



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Ação Brinquedos e Brincadeiras

A Pastoral da Criança entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil. Ao brincar a criança aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas. Brincando ao ar livre e tomando sol, a criança também favorece sua saúde: seus ossos e músculos ficam mais fortes, diminui o risco de ter sobrepeso e obesidade, fica com mais apetite e também dorme melhor. Por sua relevância o brincar é assegurado como um direito no Estatuto da Criança e do Adolescente (artigo 16).

Por outro lado, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar. A televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, na comunidade junto com outras crianças.

Sendo assim, a Pastoral da Criança criou, em 1995, o Projeto Brinquedos e Brincadeiras, que se transformou, em 2002, na "Ação Brinquedos e Brincadeiras. Esta ação tem como objetivo ampliar as oportunidades para as brincadeiras infantis apoiando as famílias na construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas crianças. E para isso pretende:

- promover a defesa do direito da criança de brincar por ser uma necessidade para o desenvolvimento infantil;
- incentivar e valorizar a brincadeira de livre escolha da criança: a criança é quem escolhe livremente como, com quem, onde quer brincar, ou seja, ela brinca pelo brincar e não para responder a um pedido, ordem ou objetivo do adulto;
- criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país, estimulando a transmissão da cultura da comunidade pela

interação das gerações mais velhas com as mais novas, favorecendo também a formação de laços entre as gerações;

- defender a criação de praças, parques e outros espaços nas comunidades para as crianças brincarem ao ar livre .

A Pastoral da Criança incentiva o brincar que tem como característica a livre escolha da criança porque entende que é por meio de escolhas que a criança vai aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. Por ser a brincadeira uma atividade regulada pela criança, é o momento em que quem escolhe a atividade é a criança e não o adulto. Sendo assim é uma oportunidade fundamental para que a criança aprenda a fazer escolhas, a tomar decisões, liberar e controlar emoções.

Como funciona a “Ação Brinquedos e Brincadeiras”

“Brinquedos e Brincadeiras” é uma ação complementar às Ações Básicas da Pastoral da Criança que compõem o “Guia do Líder”. Essa ação vem sendo modificada para que possa estar presente em todas as comunidades em que as Ações Básicas estejam consolidadas. Para implantar essa ação são preparados os brinquedistas, voluntários que têm por atribuição promover e defender o brincar no lugar onde moram e vão atuar.

Esses brinquedistas são capacitados primeiramente no livro *Guia do Líder* e em seguida recebem uma capacitação específica na qual estudam e praticam os conteúdos do livro *Brinquedos e brincadeiras na comunidade*. Uma vez capacitados os brinquedistas vão preparar os brincadores. Estes terão o compromisso de atuar, principalmente, no Dia da Celebração da Vida, que acontece uma vez por mês nas comunidades. Eles poderão ser convidados a atuar também em outros momentos como nas “Ruas do Brincar” e nas Oficinas de Confeção de Brinquedos. Os brincadores podem ser, entre outras pessoas, adolescentes, jovens, mães e pais das crianças idosos e os apoios dos líderes. Eles não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no Guia do Líder.

Os brinquedistas fazem parte da equipe da comunidade e do ramo, junto aos quais recebem sua formação contínua. O Jornal da Pastoral da Criança também traz, periodicamente, informações para enriquecer as atividades dos brinquedistas. Os indicadores do andamento da ação e das atividades dos brinquedistas constam do Sistema de Informações da Pastoral da Criança.

Atividades do brinquedista na comunidade

A atuação do brinquedista se dá pela realização de atividades variadas como:

- preparação e orientação de brincadores para organizarem espaço e facilitarem as brincadeiras das crianças no Dia da Celebração da Vida;
- participação em brincadeiras com as crianças no dia da Celebração da Vida e nas reuniões com pais e familiares;
- organização das "Ruas do Brincar";
- realização de oficinas para construção e reparo de brinquedos, com a participação das famílias, dos líderes, dos brincadores e da comunidade em geral;
- apoio aos líderes nas conversas com as famílias sobre a importância do brincar para o desenvolvimento de suas crianças;
- propondo e defendendo a criação de praças, parques e outros espaços na comunidade para as brincadeiras das crianças.

Ruas do Brincar.

Todas as cidades devem oferecer espaços públicos para as brincadeiras das crianças e para a convivência comunitária. Mas praças e parques são poucos e a rua, espaço que está presente em todas as cidades, se tornou perigoso e até violento. No entanto, na maioria das vezes, a rua é o único espaço público aberto que encontramos próximo às residências.

Sendo assim, a fim de ampliar oportunidades para as crianças brincarem juntas e ao ar livre, foi criada a proposta das *Ruas do Brincar*. Esta proposta consiste em encontrar espaços limpos e seguros nas comunidades para as crianças brincarem juntas. Pode ser com o "fechamento" de uma rua, pode ser numa praça, num terreno vazio, em um parque. As famílias são convidadas a levar seus filhos e filhas para brincarem ao ar livre. Os brinquedistas devem organizar isso nas comunidades com o apoio dos líderes, brincadores e das famílias. Podem levar, por exemplo, bolas, cordas, giz ou caco de tijolo para riscar brincadeiras no chão. Portanto, a proposta das Ruas do Brincar é bem simples para que possa acontecer sempre e ir sendo enriquecida também com o apoio das famílias. Assim, além de chamar atenção para a importância de ter espaços na comunidade em que as crianças possam brincar juntas, se movimentar, tomar sol, estarão unindo as pessoas numa atividade comunitária, o que cria laços de amizade mais estreitos.

Sacolão para brincadeiras na comunidade.

Para tornar os momentos de encontro com as crianças ainda mais animados, a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança monta *um sacolão - conjunto de brinquedos, livros e lápis de*

cor. A escolha dos brinquedos do sacolão foi feita para atender a necessidades importantes do brincar de crianças até os seis anos com brinquedos para o faz-de-conta, blocos de construção, bola, corda. Os livros de literatura infantil proporcionam o contato desde cedo com o código escrito e os lápis de cor estimulam a expressão plástica das crianças. A variedade de brinquedos e materiais visa permitir que as crianças exercitem sua capacidade de livre-escolha e criatividade, desde que obedeçam limites de convivência e de cuidado com as coisas a seu redor.

O sacolão é entregue às comunidades que têm brinquedistas responsáveis e que enviam, regularmente a FABS - Folha de Acompanhamento e Avaliação das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade.